

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE CUSTEIO EM UMA INDÚSTRIA GRÁFICA DE CAXIAS DO SUL - RS

Caroline Barbosa de Oliveira¹
Catherine Chiappin Dutra²
Odir Berlatto³

1 INTRODUÇÃO

Realizou-se o projeto na indústria gráfica *3B Design* localizada da cidade de Caxias do Sul. É uma microempresa familiar especializada na criação de fachadas, banners, aplicação de adesivos em vitrines, frotas, e envelopamento. Também cria soluções exclusivas de acordo com as necessidades dos clientes.

A *3B Design* pretende expandir seu negócio na região sul do país. Para atingir tal objetivo é preciso estar em uma posição competitiva no mercado. Ter o controle dos seus custos pode ser um método inicial eficaz para alcançar tal objetivo. Contudo, o setor de custos ainda não foi desenvolvido na empresa. Por isso, não existe a utilização de sistemas de custeio. Os administradores desconhecem os custos incorridos na fabricação de seus produtos e se baseiam unicamente no preço de venda do concorrente para elaborar o seu preço de venda, visto que o mercado é quem fixa os preços.

Tendo em vista que a empresa em estudo não possui um sistema de custos, elaborou-se a seguinte questão-problema: quais os procedimentos necessários para a implantação de um sistema de custeio em uma indústria gráfica?

Com base esta problemática, o objetivo geral do projeto é propor a implantação de um sistema de custeio. Para atingir tal objetivo foi preciso identificar primeiramente os sistemas de custeios. Após a escolha do método de custeio que melhor se enquadre no perfil da empresa, será preciso verificar os procedimentos para a implantação do sistema, bem como levantar as informações necessárias da empresa para propor a implantação de um sistema de custeio.

Contudo, segundo a concepção de Bornia (2010, p. 34), "[...] as mesmas informações que auxiliam o controle podem propiciar importante ajuda para o processo de planejamento da empresa". Por isso, com método de custeio definido e a proposta de implantação concluída, a

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade da Serra Gaúcha.

² Professora nos Cursos de Graduação e Pós-graduação na FSG. Endereço eletrônico: caherine.chiappin@fsg.br.

³ Professor nos Cursos de Graduação e Pós-graduação na FSG. Endereço eletrônico: odir.berlatto@fsg.br

empresa poderá verificar se seu preço de venda comporta o custo de fabricação e identificar qual o lucro real da operação. Contando com esta ferramenta gerencial, poderão tomar decisões baseadas em uma pesquisa concreta, e assim direcionar a empresa para trilhar seu objetivo principal: expandir seu negócio na região sul do país.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a realização da fundamentação teórica primeiramente foi pesquisada a origem da Contabilidade de Custos, bem como as definições dos principais conceitos utilizados por essa área. Desta maneira, o entendimento desta ferramenta se torna mais claro, visto que existem termos técnicos que precisam ser seguidos de acordo com as suas definições. Assim sendo, a apropriação dos custos poderá ser realizada da maneira correta e a implantação poderá ser proposta seguindo os parâmetros dos principais autores que regem este trabalho.

Após este breve histórico e definições, a fundamentação teórica é sucedida pela pesquisa dos principais métodos de custeio utilizados atualmente. Procurou-se definir os métodos destacando suas características e funcionalidades, apontando as principais vantagens e desvantagens, assim como as etapas realizadas para a sua implantação. Os principais métodos explorados foram: Custeio por Absorção Integral e Ideal; Custeio Variável, Custeio ABC e Custeio por Centro de Custos. Esta pesquisa auxiliará na escolha do método que melhor se identifique com as características e necessidades da empresa de acordo com o seu objetivo. Os principais autores utilizados para a definição dos conceitos e dos métodos foram os seguintes: Bornia (2010); Crepaldi (2009); Martins (2010) e Stark (2007).

Para finalizar a fundamentação teórica, pesquisaram-se as características da implantação de um sistema de custeio baseando-se na visão de Martins (2010). Este autor comenta que a implantação precisa iniciar com rotinas e formulários com baixa complexibilidade, sendo fácil a obtenção das informações. Ao definir o Sistema que será implantado, é preciso elaborar o planejamento com base nisto, de maneira que a implantação se faça progressivamente. Nas organizações em que nunca utilizaram um sistema de custos, é preciso iniciar com o mínimo de informações.

3 METODOLOGIA

O projeto utilizará o tipo de pesquisa exploratória. Triviños (1987) aponta que os estudos exploratórios possibilitam ao investigador ganhar mais conhecimento acerca do objeto em estudo, sempre partindo de um problema de pesquisa e aprofundando o estudo aos limites de uma realidade específica. Com isso, o estudo acerca dos sistemas de custeio, o aprofundamento nas atividades realizadas na empresa e o seu macro e micro ambientes serão analisados para que a pesquisa possa ser desenvolvida de acordo com a realidade da empresa, propondo melhorias aos problemas observados por intermédio da implantação de um sistema de custeio.

A abordagem da pesquisa será qualitativa. Logo, a interação entre o pesquisador e a empresa estudada se fará necessária. Os administradores poderão comentar suas dificuldades e processos, e com isso será possível aperfeiçoar o processo interno da empresa para que obtenham o controle dos seus custos.

E como base estrutural, realizou-se inicialmente uma pesquisa bibliográfica acerca das principais definições que englobam os custos, assim como a pesquisa dos principais métodos de custeio. A pesquisa documental também se fará necessária, pois serão analisados os documentos institucionais com o intuito de adquirir informações que auxiliarão na realização da proposta de implantação do método de custeio escolhido. E por fim, a pesquisa se caracteriza como um estado de caso ocorrido na empresa 3B Design, em que conforme Dielh e Tatim (2004, p. 61), será realizado “um estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento[...]”

Se tratando de uma empresa familiar composta unicamente pelo casal de administradores, a pesquisa será realizada com o apoio do casal. Contudo, para obter informações inerentes à contabilidade, será contatado o escritório de contabilidade responsável pela escrituração da empresa. Assim sendo, a pesquisa será constituída por todas as informações necessárias para levantar os custos e despesas da empresa, aproximando a pesquisa à realidade da 3B Design.

Para realizar a coleta dos dados, será realizada uma pesquisa documental e bibliográfica. Com isso, serão analisados os documentos institucionais que ainda não sofreram nenhum tipo de análise, e serão usufruídas as fontes de diversos autores para a exploração do tema. Outra técnica desenvolvida para proporcionar a coleta de dados será a

entrevista semiestruturada com os administradores da 3B Design, para verificar a maneira como são analisados os custos, a precificação, a concorrência e todas as informações necessárias para constituir um sistema de custeio.

E por fim, para a análise de dados será utilizada a análise documental e a análise de conteúdo. Sendo assim, os documentos que servirão de suporte para a pesquisa serão analisados a fim de verificar a realidade da organização e propor o melhor método de custeio de acordo com as suas características. E também serão analisadas as entrevistas realizadas e as ideias coletadas para extrair as informações mais relevantes, como por exemplo, a maneira como a empresa controla os seus custos atualmente.

4 CONSIDERAÇÕES

A pesquisa está na fase inicial. Refere-se a um projeto em execução do TCC em que, no primeiro momento, estão sendo captadas as principais fundamentações para desenvolver uma base teórica sólida para subsidiar a pesquisa. Com esta fase concluída, será seguida a próxima etapa em que serão abstraídas as informações da empresa estudada a fim de que a proposta de implantação de um método de custeio possa ser elaborada.

Com o auxílio do professor orientador específico da área de custos, o trabalho terá o andamento visando aplicar o método de custeio que melhor se enquadre nas necessidades da empresa. Serão observados os processos internos da empresa, os seus principais concorrentes e fornecedores, os seus custos e despesas, bem como o Balanço Patrimonial e DRE. Após a coleta de todos esses dados e da entrevista aplicada aos administradores, a proposta de implantação poderá ser desenvolvida.

Contudo, com as etapas concluídas pretende-se obter êxito na proposta da implantação de um sistema de custeio na 3B Design. Espera-se que a empresa utilize realmente esta ferramenta para verificar o custo real da fabricação dos seus produtos. Assim poderão desenvolver um planejamento estratégico e tomar decisões assertivas, visando o sucesso da organização.

5 REFERÊNCIAS

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Deise Carvalho. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas: métodos e técnicas**. 1. ed. São Paulo: Pertince Hall, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FLICK, Uwe; trad. Sandra Netz. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELLO, Márcio Roberto. *et al.* **Sistema de informação para gestão de custos operacionais**. Disponível em: <http://www.unisinos.br/abcustos/_pdf/226.pdf> Acesso em: 04 out. 2014.

STARK, José Antônio. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.